

Ofertas desses títulos corporativos somaram R\$ 24,3 bilhões no período, de acordo com boletim da ANBIMA

As emissões de debêntures foram o destaque do mercado de capitais em abril. As ofertas desses títulos somaram R\$ 24,3 bilhões, o que representa 61,3% do montante total de operações realizadas no período (R\$ 39,6 bilhões), de acordo com [nosso boletim](#). De janeiro a abril, as debêntures acumulam volume de R\$ 55,3 bilhões, contra R\$ 32,4 bilhões no mesmo intervalo do ano passado.

Na renda variável, o mês de abril foi o primeiro de 2021 sem a conclusão de IPOs (ofertas iniciais de ações). No ano, já foram realizadas 16 operações desse tipo, somando R\$ 21,8 bilhões, volume que representa alta de 451% na comparação ao primeiro quadrimestre de 2020. Vale destacar que até o fim de abril seis IPOs estavam em andamento. Entre os follow-ons (ofertas subsequentes), quatro operações movimentaram R\$ 5,4 bilhões em abril (no ano, o volume acumulado é de R\$ 17 bilhões).

Considerados produtos híbridos entre renda fixa e variável, os fundos imobiliários registraram em abril volume de R\$ 2,1 bilhões. No ano, as operações chegam a R\$ 16,2 bilhões. Os investidores pessoa física ficaram com a maior parte das ofertas, 35,5%, seguidos pelos institucionais, com 31,2%, fundos de investimento, com 18,5%, investidores estrangeiros, com 11,1%, e intermediários, com 3,8%.

Fonte: ANBIMA, em 10.05.2021